

## Genealogia - Michel Foucault (conceito)

**Escrito por:** Marcos Vinicius Malheiros Moraes.

**Publicado em:** 03/07/2018

Utilizado pelo filósofo francês Michel Foucault (1926-1984) em suas reflexões sobre as tecnologias e dispositivos de saber-poder, o método genealógico consiste em um instrumental de investigação voltado à compreensão da emergência de configurações singulares de sujeitos, objetos e significações nas relações de poder, associando o exame de práticas discursivas e não-discursivas. O desenvolvimento das análises genealógicas contribui para o exame do biopoder, poder que governa a vida, o que leva Foucault a investigar diferentes dispositivos, considerados conjuntos articulados de discursos e práticas constitutivos de objetos e sujeitos, produtivos e eficazes tanto no domínio do saber quanto no campo estratégico do poder. A genealogia do sujeito moderno desdobra-se no exame de três dispositivos distintos: o disciplinar, que toma o corpo como foco de estratégias de saber-poder, desenvolvendo tanto uma microfísica do poder quanto uma anatomia política dos indivíduos; o dispositivo de segurança que desenvolve uma biopolítica das populações, considerando o ser humano como espécie; e o dispositivo da sexualidade, que emerge do questionamento e da intervenção em relação ao sujeito, considerando distintos modos de subjetivação.

A noção de genealogia é apresentada no ensaio *Nietzsche, a genealogia, a história* (1971), quando enfatiza as reflexões do filósofo alemão sobre as relações entre História e Filosofia. A discussão conceitual desenvolvida nesse comentário à obra de Friedrich Nietzsche (1844-1900) é fundamental para a elaboração da ideia de genealogia, que marca uma inflexão na obra de Foucault com a inclusão mais explícita das relações de poder e das práticas não-discursivas nas análises. Suas investigações a partir daí diferem dos trabalhos anteriores orientados pelo método arqueológico, discutido em *A arqueologia do saber* (1969) - em que procura

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>. ISSN: 2676-038X.

responder à polêmica gerada em torno de *As palavras e as coisas: uma arqueologia das ciências humanas* (1966) - e empregado em suas primeiras obras: *História da loucura na Idade Clássica* (1961) e *O nascimento da clínica: uma arqueologia do olhar médico* (1963).

O método genealógico surge como questionamento de leituras metafísicas da história, segundo as quais a pesquisa sobre a origem das coisas apresentaria como resultado sua essência supra-histórica, o que permitiria tanto o reconhecimento de seu valor solene, quanto a descoberta de sua verdade oculta. Como contraponto, Foucault proporá uma investigação genealógica que problematiza três elementos. Em primeiro lugar, a genealogia é “dissociativa”, buscando refutar a existência de essências e identidades eternas, e procurando apresentar os acontecimentos múltiplos, heterogêneos e disparatados presentes na origem. Em segundo lugar, ela é “paródica”, destruindo os valores e as realidades aceitas, negando-se a venerá-los, o que permitiria a liberação de potências vitais e criativas. Finalmente, a genealogia é “disruptiva” do sujeito de conhecimento e da verdade, não se limitando a inquirir a verdade daquilo que se conhece e questionando também quem conhece, de modo a propor uma crítica do próprio fundamento antropológico do saber, isto é, do sujeito do conhecimento.

Foucault encontrará no projeto genealógico de Nietzsche um uso bem definido dos conceitos de “proveniência” (*Herkunft*) e “emergência” (*Entstehung*), ambos voltados à problematização da “origem miraculosa” (*Wunderursprung*) das coisas, com tudo que ela propõe de metafísico e ilusório às pesquisas históricas, quando pretendem descobrir a essência das coisas, sua identidade primeira, estado de perfeição e verdade. A análise da proveniência refere-se à articulação entre corpo e história, pois é no corpo, segundo Foucault, que os acontecimentos são inscritos. Mas não se trata de buscar o que é geral e constitutivo de uma identidade, mas de mostrar a heterogeneidade e a proliferação de acontecimentos que se encontram na origem das coisas, indicando o que há de acidental e descontínuo na história. Entendida desse modo, a proveniência tende a ser omitida das narrativas históricas que, ao buscarem

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>. ISSN: 2676-038X.

construir um discurso coerente sobre a origem das coisas, acabam por desconsiderar elementos que podem causar rupturas à unidade proposta. Assim que a tarefa daquele que busca realizar uma “genealogia da ‘alma’ moderna” deve partir da análise minuciosa das relações entre corpo e história. O exame do sujeito e de suas identidades remete o genealogista aos diversos acontecimentos heterogêneos pelos quais ele se forma, de modo que a indicação da proveniência permite a dissociação do Eu e das identidades constituídas.

A emergência, por sua vez, trata dos acontecimentos, da maneira como se associam suas significações com as relações de poder; sua análise procura determinar, na descontinuidade dos acontecimentos, os diferentes e sempre cambiantes sistemas de submissão a que as coisas estão associadas, tendo em vista que aquilo que emerge nos acontecimentos, e sua significação, dependem do estado das forças em determinado momento. Quando se procura inquirir a emergência, é preciso atentar às lutas, às confrontações dos adversários, às suas estratégias e táticas, ao modo como buscam assegurar sua própria dominação ou então revertê-la, seja pela subversão das regras existentes ou pela instauração de outras, fazendo com que a sucessão dos sistemas de dominação esteja, no limite, sujeita ao acaso das lutas. A análise da emergência propõe uma atenção às relações entre os processos de dominação e de significação, pois a interpretação dos acontecimentos está orientada pelas perspectivas daqueles que combatem.

Ao enfatizar a análise das relações entre verdade, sujeito e poder, a noção de genealogia tem sido mobilizada em pelo menos três domínios da Antropologia: (1) nas discussões sobre o trabalho de campo e a etnografia, como em *Writing culture* (1986), organizado por James Clifford (1945-) e George Marcus (1943-) - em que é possível destacar a contribuição de Paul Rabinow (1944-), antropólogo social, divulgador e intérprete da obra de Michel Foucault nos Estados Unidos - e *The predicament of culture* (1988), de James Clifford (2) nos [estudos de gênero](#) e sexualidade, discutidos por Judith Butler (1956-) em *Problemas de gênero* (1990) e

*Bodies that matter* (1993) e (3) no domínio da reflexão política, como em *The Anthropology of the State* (2006), organizado por Aradhana Sharma e Akhil Gupta.

### COMO CITAR ESTE VERBETE

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>

ISSN: 2676-038X (online)

### PALAVRAS-CHAVE

filosofia francesa; poder; política; história; conhecimento; corpo; significação; sexualidade

### BIBLIOGRAFIA

ABÉLÈS, Marc, "Michel Foucault, l'anthropologie et la question du pouvoir", *L'Homme, Revue française d'anthropologie*, n. 187-188, 2008, p. 105-122

BUTLER, Judith, *Gender trouble: feminism and the subversion of identity*, New York/London. Routledge, 1990 (Trad. Bras. Renato Aguiar, Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2017, 15ªed.)

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>. ISSN: 2676-038X.

BUTLER, Judith, *Bodies that matter: on the discursive limits of "sex"*, New York/London, Routledge, 1993 (Trad. Bras. Verônica Daminelli e Daniel Yago Françoli. Edições N-1/ Crocodilo, 2019)

CASCAIS, Antonio Fernando, "Nota de apresentação" In: Foucault, Michel, *A arqueologia do saber*, Trad. Port. Miguel Serras Pereira, Lisboa, Edições 70, 2014

CLIFFORD, James, *The predicament of culture: twentieth-century ethnography, literature, and art*, Cambridge, MA, Harvard University Press, 1988

CLIFFORD, James & Marcus, George, *Writing culture: the poetics and politics of ethnography*, Berkeley, Los Angeles, London, University of California Press, 1986

DELEUZE, Gilles, *Foucault*, Paris, Les Éditions de Minuit, 1986. (Trad. Bras. Claudia Sant'Anna Martins, São Paulo, Brasiliense, 2005)

FOUCAULT, Michel, *Histoire de la folie à l'âge classique: folie et déraison* (1961), Paris, Éditions Gallimard, 1972 (Trad. Bras. José T. Coelho Neto, São Paulo, Perspectiva, 2010, 9ªed.)

FOUCAULT, Michel, *Naissance de la clinique: une archéologie du regard médical*, Paris, Presses Universitaires de France, 1963 (Trad. Bras. Roberto Machado, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1977)

FOUCAULT, Michel, *Les Mots et les Choses: une archéologie des sciences humaines*, Paris, Gallimard, 1966 (Trad. Bras. Salma Tannus Muchail, São Paulo, Martins Fontes, 2010, 9ªed)

FOUCAULT, Michel, *L'Archéologie du savoir*, Paris, Gallimard, 1969 (Trad. Port. Miguel Serras Pereira, Lisboa, Edições 70, 2014)

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>. ISSN: 2676-038X.

FOUCAULT, Michel, "Nietzsche, la généalogie, l'histoire" In: *Dits et Écrits*, vol. 2: 1970-1975, Paris, Gallimard, 1994 (Trad. Bras. Elisa Monteiro, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 2015. 3ªed.)

FOUCAULT, Michel, *Surveiller et punir: naissance de la prison*, Paris, Gallimard, 1975 (Trad. Bras. Raquel Ramallete, Petrópolis, RJ, Vozes, 2010, 38ªed).

FOUCAULT, Michel, *Histoire de la sexualité*, vol. 1: La volonté de savoir, Paris, Gallimard, 1976 (Trad. Bras. Maria T. da Costa Albuquerque & J. A. Guilhon Albuquerque, São Paulo, Paz e Terra, 2014)

FOUCAULT, Michel, *Sécurité, territoire, population: Cours au Collège de France (1977-1978)*, Paris, Seuil-Gallimard, 2004

FOUCAULT, Michel, "The subject and power" (1982) In: Rabinow, Paul & Dreyfus, Henry, *Michel Foucault: beyond structuralism and hermeneutics*, University of Chicago Press, 1983 (Trad. Bras. Vera Porto Carrero, Rio de Janeiro, Forense Universitária, 1995)

GUPTA, Akhil & SHARMA, Aradhana,(eds.), *The Anthropology of the State: a reader*, Malden, MA, Blackwell Publishing, 2006

MORAES, Marcos Vinicius Malheiros. 2018. "Genealogia - Michel Foucault". In: *Enciclopédia de Antropologia*. São Paulo: Universidade de São Paulo, Departamento de Antropologia. Disponível em: <<http://ea.fflch.usp.br/conceito/genealogia-michel-foucault>>. ISSN: 2676-038X.